

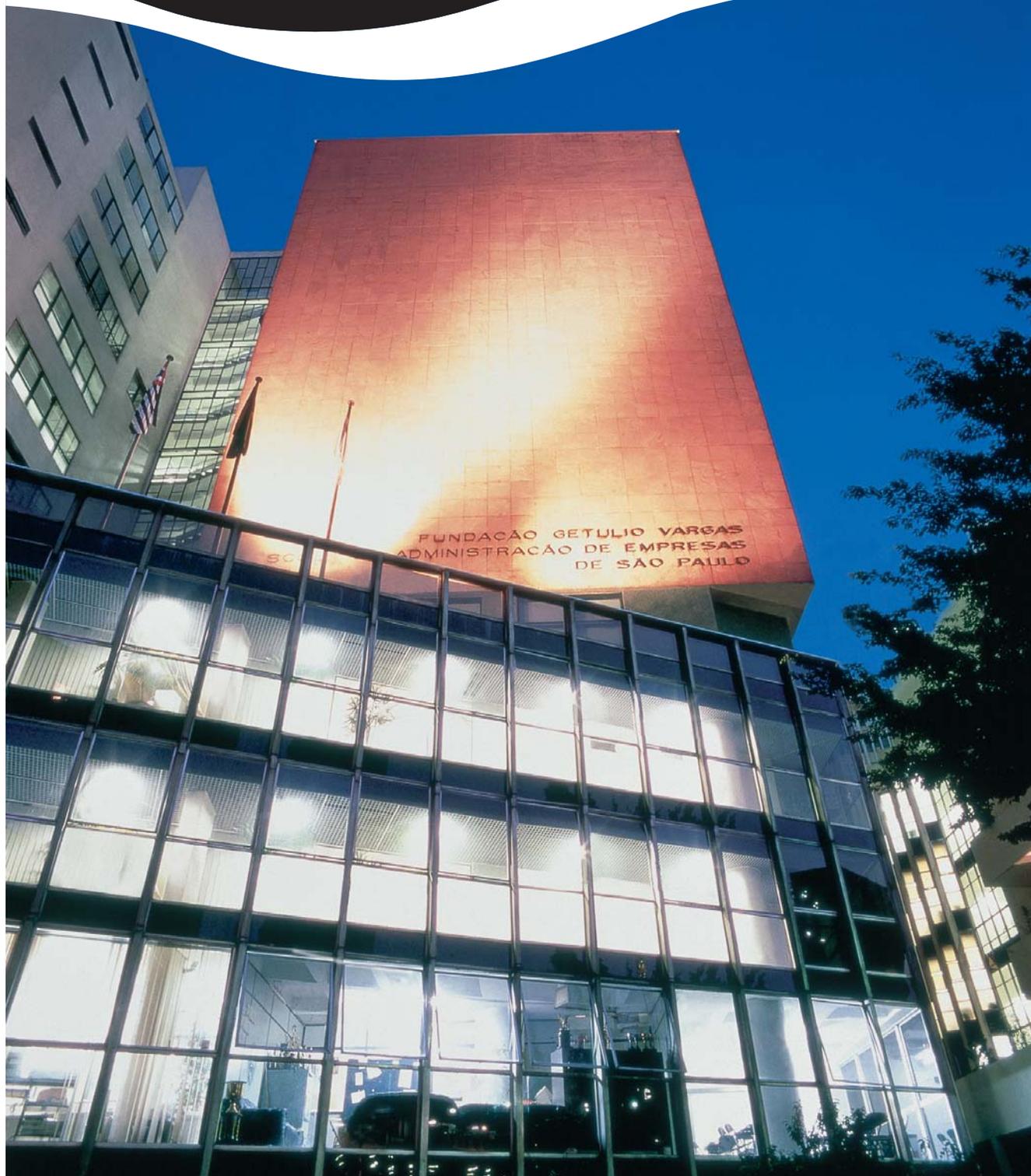


FUNDAÇÃO
GETULIO VARGAS

Graduação em Administração

Módulo Discursivo - Redação

02/12/2007 Ingresso em fevereiro de 2008



Favor aguardar a autorização do fiscal para abrir o caderno e iniciar a prova.

Instruções

Leia atentamente

- Confira se o seu nome e RG estão corretos.
- A prova poderá ser escrita a lápis.
- Não haverá substituição do Caderno de Questões em caso de rasura.
- O candidato é responsável pela devolução deste caderno de questões ao fiscal de sala até o término do horário permitido; após esse limite, a prova será anulada.
- A duração total do Módulo Discursivo é de 4h.
- O candidato só poderá deixar definitivamente os locais das provas a partir de duas horas após o seu início.

Para avaliar a redação, serão considerados, principalmente:

- O conhecimento dos fatos solicitados na Instrução; por exemplo, o conhecimento de História, de Geografia e da realidade atual.
- A correta expressão em língua portuguesa.
- A clareza, a concisão e a coerência na exposição do pensamento.
- A capacidade de argumentar com lógica em defesa de seus pontos de vista.
- O nível de atualização e informação.

A Banca aceitará qualquer posição ideológica do candidato.

Evite **fazer rascunho e passar a limpo**, para ganhar tempo.

A redação pode ser escrita a lápis.

Escreva com letra **bem legível**.

Não ultrapasse o número disponível de linhas (40).

Instrução

- Leia o fragmento de Gilberto Freyre e redija um texto dissertativo sobre as relações raciais no Brasil, a partir de nossa formação social e de seus reflexos na sociedade brasileira contemporânea.

O português do Brasil, ligando as casas grandes às senzalas, os escravos aos senhores, as mucamas aos sinhô-moços, enriqueceu-se de uma variedade de antagonismos que falta ao português da Europa (...) A força, ou antes, a potencialidade da cultura brasileira parece-nos residir toda na riqueza dos antagonismos equilibrados (...) Não que no brasileiro subsistam, como no anglo-americano, duas metades inimigas: a branca e a preta; o ex-senhor e o ex-escravo. De modo nenhum. Somos duas metades confraternizantes que se vêm mutuamente enriquecendo de valores e experiências diversas; quando nos completarmos em um todo, não será com o sacrifício de um elemento do outro.

FREYRE, Gilberto. Casa Grande & Senzala. São Paulo: Global, 2006, p. 417-418.

